

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 187 da 156ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 24 de setembro de 2009, com início às 14:33 horas, na Sala de Reuniões de Conselhos da SETP, à rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros: Sérgio Athayde Silva (SETP), Alvir Pereira Júnior (SRTE-MTE), Celeste Maria de Oliveira Ribeyre (SESA), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Gorges (Força Sindical), Carlos André Ferreira da Silva (UGT), Marcelo de Lima Urbaneja (UGT), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), José Toaldo Filho (FIEP-PR), Francisco Macedo Machado (SESA/PR), Klaus Dias Kuhnen (FAEP), dos visitantes Gunther Furtado (BRDE), Violeta Sarti Caldeira (Pesquisadora-BID), do secretário executivo do CET e chefe do Departamento de Gestão do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda – DGST, Messias da Silva, do assessor técnico da SETP Edson Luiz Cruz (DGST), realizou-se a 156ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo na pauta: a) Abertura; b) Aprovação da Ata anterior; c) Apresentação do estudo da SETP; d) Debate em defesa da redução da jornada de trabalho; e) Estudo do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) sobre o sistema público de emprego no Paraná; f) Assuntos Gerais.

(1) Abertura: De posse das ausências justificadas dos conselheiros Ernane Garcia Ferreira (NCST), José Moraes Neto (BRDE-AFPR) e Heitor Angelo Scremin França (SEPL), o Presidente, ad hoc, Sérgio Athayde Silva justificou também a ausência do Presidente João Francisco Zafaneli Cubas e deu por aberta a 156ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, acolhendo os conselheiros e demais presente.

(2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada a Ata de nº 186, referente à 155ª Reunião Ordinária do Conselho, com ressalva de incluir a presença da conselheira Celeste Maria de Oliveira Ribeyre na ata. O Presidente, ad hoc, Sérgio Athayde Silva sugeriu uma mudança na ordem da pauta, a qual foi aprovada por todos os membros da mesa.

(3) Debate em defesa da redução da jornada de trabalho; O Sr. Marcelo de Lima Urbaneja (UGT) agradeceu o momento e apresentou a defesa da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, salientando os aspectos positivos, sociais e econômicos que esta medida trará para os trabalhadores. Urbaneja, disse que a ideia é humanizar a luta e com isso espera-se aumentar o ganho social. Urbaneja lembrou que a UGT está empenhada na luta pela redução da jornada de trabalho. O Sr. José Toaldo Filho (FIEP/PR) relata que não é com a redução da jornada de trabalho que haverá continuidade do desenvolvimento econômico, cita o exemplo da França que reduziu a jornada de trabalho para 36 horas, concluiu que “não é com redução de jornada de trabalho que aumentará o índice de emprego no país”. O Secretário Executivo, Messias da Silva, citou o exemplo dos bancos, que reduzindo a jornada para 36 horas, manteve alta produtividade por conta das novas tecnologias, ampliando a lucratividade, citou que o trabalhador vai ganhar em qualidade de vida com a redução. Messias, disse que o Conselho Estadual do Trabalho é o espaço adequado para esta discussão, e que a posição do Sr. José Toaldo Filho (FIEP) deve ser respeitada, mas que o debate deve ser tranquilo e amadurecido na sociedade, comparou esta questão ao salário mínimo regional que alavancou as categorias desorganizadas e acabou movimentando outros setores da economia, concluiu que “reduzir a jornada é o mesmo que aumentar salário”. O Sr. Alvir Pereira Junior (SRTE-MTE), relatou que no começo do mês de agosto em reunião do MTE com superintendentes, o ministro Sr. Carlos Lupi manifestou apoio favorável à redução da jornada de trabalho apontando a ampliação dos empregos e qualidade de vida dos trabalhadores como um resultado benéfico desta lei. O Sr. Sérgio Athayde, comentou a necessidade

de um aprofundamento nesse debate, citou que avanço o tecnológico cria condições para redução da jornada de trabalho, e por consequência, o trabalhador ganha em qualidade de vida, citou como ponto negativo a falência de muitas empresas na década de 70 devido à mecanização, disse ainda, que o desenvolvimento atual da ciência e tecnologia está gerando uma crise no mundo do trabalhador assalariado. Sr. Alvir Pereira Júnior, vê um achatamento das profissões de nível médio, cita como exemplo, pessoas de nível superior fazendo concursos públicos e até mesmo atuando em áreas diferentes daquelas estudadas, tirando assim a oportunidade das pessoas que concorrem a vagas de nível médio. O Sr. Roberto Teixeira de Freitas, comentou que muitos empresários investem nas tecnologias e nos trabalhadores, citou o exemplo dos cobradores de ônibus que estão sendo preparados a exercer outras funções dentro das empresas de transporte. Sr. Carlos André Ferreira da Silva, propôs que Secretaria do Trabalho e Promoção Social (SETP) através de seu secretário Sr. Nelson Garcia que ampliasse o debate sobre a redução da jornada de trabalho.

(4) Estudo do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) sobre o sistema público de emprego no Paraná; Sr. Messias da Silva comentou a retomada do Banco Social com taxa de juros de 0,56% ao mês, durante uma breve discussão, constituiu-se um grupo de trabalho para estudar a viabilidade da constituição de um fundo de aval para o Banco Social, sendo o Sr. Messias da Silva, representante do poder público, Sr. Roberto Teixeira de Freitas representante da bancada patronal e Sr. Ildemar Gorges representante dos trabalhadores. O Sr. Messias apresentou a Sra. Volieta Sarti Caldeira, professora de Ciências Políticas e pesquisadora do Bid no Paraná, ressaltando que apenas três estados (Paraná, Minas Gerais e Ceará) foram escolhidos para esta pesquisa por ser referência no sistema público de emprego. Violeta saudou os membros da mesa e iniciou dizendo que a pesquisa do BID pretende avaliar a política de emprego em nosso país, disse que "o Paraná é um dos escolhidos pelas boas práticas adotadas e por ser um bom exemplo onde as políticas de emprego possui bom funcionamento", citou o desenvolvimento do sistema utilizado e que a ideia é fazer uma análise do funcionamento e a relação de como o SINE articula com todas as áreas da sociedade, destacando as experiências positivas, informou que a pesquisa iniciou-se há dois anos em outros países e que o grupo de pesquisadores no Brasil terá apenas três meses para conclusão do Relatório que possui os moldes de Projeto da OIT. Perguntada por Sérgio Athayde se haveria interesse do BID em investir em projetos no sistema público de emprego, Violeta disse que não poderia responder a pergunta por ser apenas uma pesquisadora mas que a ideia seria de dar estrutura para o BID dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos. A Sra. Celeste Maria de Oliveira Ribeirete, questionou sobre o público-alvo da pesquisa e Violeta respondeu que é o SINE como instituição e todos os setores a ele atrelados. Questionada a respeito dos estados escolhidos, Violeta disse que há boas práticas também em outros estados, mas por falta de tempo hábil, a pesquisa será realizada nos estados que são referência em nosso país, a ideia de avaliação será feita pela capilaridade que abrange todo o estado e fazer um mapeamento das melhores políticas adotadas. Violeta ressaltou que a pesquisa será realizada com entrevistas nas coordenações e também nas relações em todas as esferas. Messias comentou sobre a evolução da SETP nos últimos dez anos, falou das dificuldades e ressaltou as qualidades nas áreas de: sistema de informação, intermediação de mão-de-obra, qualificação profissional (na montagem das turmas) e que atualmente habilita-se 90% de seguro-desemprego no estado.

(5) Apresentação do estudo da SETP; a Coordenadoria de Qualificação Profissional solicitou maior prazo para apresentação desse tópico, o mesmo foi autorizado pelo Conselho, ficando a apresentação para a próxima reunião ordinária.

(6) Assuntos Gerais; o Sr. Carlos André informou que a Secretaria Municipal do Trabalho de Curitiba estará realizando nos dias 02 e 03 de outubro um mutirão de vagas temporárias para mercado de trabalho.

(7)Esgotada a pauta, nada mais havendo, o Presidente, ad hoc, Sérgio Athaide (SETP) deu por encerrada a 156ª Reunião Ordinária do CET, da qual, eu, Sandra Cristina Barbosa, secretária, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 28 de Setembro de 2009ATA nº 187 da 156ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 24 de setembro de 2009, com início às 14:33 horas, na Sala de Reuniões de Conselhos da SETP, à rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros: Sérgio Athayde Silva (SETP), Alvir Pereira Júnior (SRTE-MTE), Celeste Maria de Oliveira Ribeyre (SESA), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Gorges (Força Sindical), Carlos André Ferreira da Silva(UGT), Marcelo de Lima Urbaneja (UGT), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), José Toaldo Filho (FIEP-PR), Francisco Macedo Machado (SESA/PR), Klaus Dias Kuhnen(FAEP), dos visitantes Gunther Furtado (BRDE), Violeta Sarti Caldeira (Pesquisadora-BID), do secretário executivo do CET e chefe do Departamento de Gestão do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda – DGST, Messias da Silva, do assessor técnico da SETP Edson Luiz Cruz (DGST), realizou-se a 156ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo na pauta: a) Abertura; b) Aprovação da Ata anterior; c) Apresentação do estudo da SETP; d) Debate em defesa da redução da jornada de trabalho; e)Estudo do BID(Banco Interamericano de Desenvolvimento) sobre o sistema público de emprego no Paraná; f) Assuntos Gerais.

(1)Abertura: De posse das ausências justificada dos conselheiros Ernane Garcia Ferreira (NCST), José Moraes Neto (BRDE-AFPR) e Heitor Angelo Scremin França (SEPL) , o Presidente, ad hoc, Sérgio Athayde Silva justificou também a ausência do Presidente João Francisco Zafaneli Cubas e deu por aberta a 156ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, acolhendo os conselheiros e demais presente.

(2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada a Ata de nº 186, referente à 155ª Reunião Ordinária do Conselho, com ressalva de incluir a presença da conselheira Celeste Maria de Oliveira Ribeyre na ata. O Presidente, ad hoc, Sérgio Athayde Silva sugeriu uma mudança na ordem da pauta, a qual foi aprovada por todos os membros da mesa.

(3)Debate em defesa da redução da jornada de trabalho; O Sr. Marcelo de Lima Urbaneja (UGT) agradeceu o momento e apresentou a defesa da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, salientando os aspectos positivos, sociais e econômicos que esta medida trará para os trabalhadores. Urbaneja, disse que a ideia é humanizar a luta e com isso espera-se aumentar o ganho social. Urbaneja lembrou que a UGT está empenhada na luta pela redução da jornada de trabalho. O Sr. José Toaldo Filho(FIEP/PR) relata que não é com a redução da jornada de trabalho que haverá continuidade do desenvolvimento econômico , cita o exemplo da França que reduziu a jornada de trabalho para 36 horas, concluiu que “não é com redução de jornada de trabalho que aumentará o índice de emprego no país”. O Secretário Executivo, Messias da Silva, citou o exemplo dos bancos, que reduzindo a jornada para 36 horas, manteve alta produtividade por conta das novas tecnologias, ampliando a lucratividade, citou que o trabalhador vai ganhar em qualidade de vida com a redução. Messias, disse que o Conselho Estadual do Trabalho é o espaço adequado para esta discussão, e que a posição do Sr. José Toaldo Filho(FIEP) deve ser respeitada, mas que o debate deve ser tranquilo e amadurecido na sociedade, comparou esta questão ao salário mínimo regional que alavancou as categorias desorganizadas e acabou movimentando outros setores da economia, concluiu que “ reduzir a jornada é o mesmo que aumentar salário”. O Sr. Alvir Pereira Junior (SRTE-MTE), relatou que no começo do mês de agosto em reunião do MTE com superintendentes, o ministro Sr. Carlos Lupi manifestou apoio favorável à redução da jornada de trabalho apontando a ampliação dos empregos e qualidade de vida dos trabalhadores como um resultado benéfico desta lei. O Sr. Sérgio Athayde, comentou a necessidade de um aprofundamento nesse debate, citou que avanço o tecnológico cria

condições para redução da jornada de trabalho, e por consequência, o trabalhador ganha em qualidade de vida, citou como ponto negativo a falência de muitas empresas na década de 70 devido à mecanização, disse ainda, que o desenvolvimento atual da ciência e tecnologia está gerando uma crise no mundo do trabalhador assalariado. Sr. Alvir Pereira Júnior, vê um achatamento das profissões de nível médio, cita como exemplo, pessoas de nível superior fazendo concursos públicos e até mesmo atuando em áreas diferentes daquelas estudadas, tirando assim a oportunidade das pessoas que concorrem a vagas de nível médio. O Sr. Roberto Teixeira de Freitas, comentou que muitos empresários investem nas tecnologias e nos trabalhadores, citou o exemplo dos cobradores de ônibus que estão sendo preparados a exercer outras funções dentro das empresas de transporte. Sr. Carlos André Ferreira da Silva, propôs que Secretaria do Trabalho e Promoção Social (SETP) através de seu secretário Sr. Nelson Garcia que ampliasse o debate sobre a redução da jornada de trabalho.

(4) Estudo do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) sobre o sistema público de emprego no Paraná; Sr. Messias da Silva comentou a retomada do Banco Social com taxa de juros de 0,56% ao mês, durante uma breve discussão, constituiu-se um grupo de trabalho para estudar a viabilidade da constituição de um fundo de aval para o Banco Social, sendo o Sr. Messias da Silva, representante do poder público, Sr. Roberto Teixeira de Freitas representante da bancada patronal e Sr. Ildemar Gorges representante dos trabalhadores. O Sr. Messias apresentou a Sra. Volieta Sarti Caldeira, professora de Ciências Políticas e pesquisadora do BID no Paraná, ressaltando que apenas três estados (Paraná, Minas Gerais e Ceará) foram escolhidos para esta pesquisa por ser referência no sistema público de emprego. Violeta saudou os membros da mesa e iniciou dizendo que a pesquisa do BID pretende avaliar a política de emprego em nosso país, disse que "o Paraná é um dos escolhidos pelas boas práticas adotadas e por ser um bom exemplo onde as políticas de emprego possui bom funcionamento", citou o desenvolvimento do sistema utilizado e que a ideia é fazer uma análise do funcionamento e a relação de como o SINE articula com todas as áreas da sociedade, destacando as experiências positivas, informou que a pesquisa iniciou-se há dois anos em outros países e que o grupo de pesquisadores no Brasil terá apenas três meses para conclusão do Relatório que possui os moldes de Projeto da OIT. Perguntada por Sérgio Athayde se haveria interesse do BID em investir em projetos no sistema público de emprego, Violeta disse que não poderia responder a pergunta por ser apenas uma pesquisadora mas que a ideia seria de dar estrutura para o BID dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos. A Sra. Celeste Maria de Oliveira Ribeirete, questionou sobre o público-alvo da pesquisa e Violeta respondeu que é o SINE como instituição e todos os setores a ele atrelados. Questionada a respeito dos estados escolhidos, Violeta disse que há boas práticas também em outros estados, mas por falta de tempo hábil, a pesquisa será realizada nos estados que são referência em nosso país, a ideia de avaliação será feita pela capilaridade que abrange todo o estado e fazer um mapeamento das melhores políticas adotadas. Violeta ressaltou que a pesquisa será realizada com entrevistas nas coordenações e também nas relações em todas as esferas. Messias comentou sobre a evolução da SETP nos últimos dez anos, falou das dificuldades e ressaltou as qualidades nas áreas de: sistema de informação, intermediação de mão-de-obra, qualificação profissional (na montagem das turmas) e que atualmente habilita-se 90% de seguro-desemprego no estado.

(5) Apresentação do estudo da SETP; a Coordenadoria de Qualificação Profissional solicitou maior prazo para apresentação desse tópico, o mesmo foi autorizado pelo Conselho, ficando a apresentação para a próxima reunião ordinária.

(6) Assuntos Gerais; o Sr. Carlos André informou que a Secretaria Municipal do Trabalho de Curitiba estará realizando nos dias 02 e 03 de outubro um mutirão de vagas temporárias para mercado de trabalho.

(7) Esgotada a pauta, nada mais havendo, o Presidente, ad hoc, Sérgio Athaide

(SETP) deu por encerrada a 156ª Reunião Ordinária do CET, da qual, eu, Sandra Cristina Barbosa, secretária, lavrei a presente Ata.
Curitiba, 28 de Setembro de 2009